
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: O Espiritismo e a
Arte**

**Palestrante: Oneida
Terra**

**Rio de Janeiro
09/10/1998**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Caminheiro" (nick: Moderador)

"Médium digitador": "jaja" (nick: Oneida_terra)

Oração Inicial:

<lisiani> Amados mentores espirituais, estamos hoje aqui reunidos, para mais um dia de palestras. Elevemos nossas vibrações ao alto, dando-nos o amor necessário para a compreensão do que aqui hoje nos foi passado e que, juntamente com o palestrante, possamos aprender um pouco mais sobre nossa querida doutrina e que possamos aplicá-las no nosso dia a dia aqui no canal e em nossas casas, no nosso trabalho. Pai amoroso, ajude-nos a compreensão. Assim seja!

Apresentação do palestrante:

<Oneida_Terra> Estou no movimento espírita desde os 13 anos de idade. Fui professora durante 21 anos, atualmente sou terapeuta corporal. Fundei em Barra do Piraí a "Pousada de Francisco", instituição espírita. Na mediunidade, sou médium psicógrafa. Tenho 2 filhos, 2 netas e vários amigos. :) (t)

Considerações iniciais do palestrante:

<Oneida_Terra> A arte é expressão de harmonia, de aprimoramento, de beleza. O homem que a transmite consegue estabelecer contato com a natureza e com o seu criador. Arte, manifestação de sensibilidade, que conduz a transformações em toda a sociedade. (t)

Perguntas/Respostas:

<Moderador> [> [1] <Flávio> O que se deve entender por "arte" e qual sua importância para o homem?

<Oneida_Terra> A arte é sentimento de amor. Sendo um sentimento de amor, contribui para o engrandecimento do homem. A arte humaniza, contribuindo para uma relação social mais profunda e verdadeira. Entendendo que o grande artista, o eterno artista, é o Criador, em expressões de beleza infinitas. Nós vamos entender que Deus, ao criar a vida, não se afastou da beleza, da harmonia, da perfeição. Todo homem que busca seguir os caminhos da verdade e do amor está contribuindo para a evolução de todas as criaturas. (t)

<Moderador> [> [2] <neeg1> Oneida Terra, você concorda que a arte, como expressão do Espírito, quanto melhor for aquela, mais indica evolução deste último?

<Oneida_Terra> Com certeza! A beleza da palavra ou do silêncio, a beleza da pintura ou da escultura, tudo que possa desencadear a emoção positiva no coração do homem, motivando-o a um compromisso com a mudança, caminhando para Deus, expressa força e amor, provando superioridade e aperfeiçoamento. (t)

<Moderador]> [3] <neegl> Oneida, temos visto, ultimamente, médiuns pintando quadros de supostos pintores famosos da renascença e vendendo-os a preços extorsivos. Até que ponto podemos aceitar essas pinturas como da lavra dos referidos pintores e por que tais espíritos continuam pintando através desses médiuns, sabendo de tais explorações?

<Oneida_Terra> Ouvimos de um amigo espiritual, que, muitas vezes, alunos de grandes mestres vêm para exercitar os dons da arte, na mediunidade, cooperando com a nossa evolução. Mesmo considerando que, em muitas circunstâncias, não sejam os próprios mestres presentes, temos que avaliar os trabalhos procurando as expressões que a arte caracteriza. Quanto aos preços inadequados, está aí a consciência do homem que deve ser sempre analisada com cuidado. É necessário um estudo criterioso para também reconhecermos se nós estamos diante dos trabalhos verdadeiros dos artistas do além, ou de alguns rabiscos que as pessoas estejam apontando como arte. Prudente em todas as circunstâncias é cultivarmos critério e buscarmos apoio na própria Casa Espírita, em outras Casas Espíritas, com profissionais competentes, de boa vontade, para não nos tornarmos motivo de escândalo, comprometendo a evolução do Movimento Espírita em toda a parte. (t)

<Moderador]> [4]<neegl> Oneida Terra, constatamos que o Espiritismo possui muita afinidade com as artes, tais como a literatura, a pintura, a música, etc, fato que não acontece com outras religiões. Qual a relação existente? (Inclui o Moderador: qual a relação direta entre a Arte e o Espiritismo? Há utilidade mútua?)

<Oneida_Terra> Consideramos, em tantos anos de estudo, reflexão e trabalho, que a Doutrina dos Espíritos é de extrema sensibilidade. O que seria a arte senão expressão de sentimento? Concluimos que a Doutrina dos Espíritos, sendo expressão do conhecimento e da prática que é emoção, possa estar intimamente ligada a toda a beleza e aprimoramento que a arte expressa. É o Espiritismo um campo aberto a tudo que é bom, belo, digno e, por certo, os mestres de todos os caminhos da arte sabendo de tudo isso, permanecem em trabalho com a Doutrina dos Espíritos. (t)

<Moderador]> [5] <Dana_Scully_> Como a arte contribui para o desenvolvimento espiritual (especialmente moral) da humanidade: ela é só

um reflexo desse desenvolvimento ou podemos considerá-la como elemento capaz de impulsionar nossa evolução?

<Oneida_Terra> Eu me lembro que em uma de minhas aulas na Faculdade, fazendo curso de Letras, o professor nos deu um texto, onde se falava de Rodin. Ali ficava patente que, ao realizar os seus trabalhos belíssimos e tão importantes, ele ficava totalmente abstraído e entregue àquilo que estava fazendo. Percebi, mais uma vez, que é necessário dedicação àquilo que fazemos. A arte, na sua expressão de beleza e de harmonia, solicita disciplina, perseverança, empenho sincero. Não se conhece um grande mestre que não tenha empreendido esforços através de várias existências para chegar a ser mestre naquilo que faz. Daí concluímos que esses caminhos que solicitam disciplina, dedicação em estudos e pesquisas só possam contribuir para a evolução da Humanidade. Mas podemos considerar aqueles que não se dedicam à arte e que desenvolvem os seus dons em outras áreas do conhecimento humano. São esses, também, envolvidos e tocados pelas expressões mais fortes da arte e, naturalmente, abençoados em suas lutas por toda essa beleza que a arte traduz. (t)

<Moderador> [6] <Ioio> Nos livros relacionados ao Espiritismo na Arte, são citados vários artistas cuja influência moral e amor ao Belo, são sem dúvida, alguma, relevantes para a Humanidade. Entretanto, não tive a oportunidade de ler referências aos artistas brasileiros, sem dúvida de grande expressão, como, por exemplo, Villa-Lobos, que desenvolveu uma obra vastíssima e de rara beleza, junto aos sons e sentimentos do povo brasileiro. Porque, ao se estudar Espiritismo na Arte, estes artistas valorosos são esquecidos, sendo, quem sabe, até a reencarnação de um dos "Gênios" que tanto se venera e estuda (por exemplo: Michelângelo - Aleijadinho)? Caso eu esteja desinformada quanto a este tipo de referência na literatura espírita, por favor, me indique os livros. (t)

<Oneida_Terra> Concordamos com a querida irmã quanto a ausência de trabalhos enfocando os grandes mestres da arte no Brasil. Fica aí uma boa sugestão para aqueles que tenham capacidade de escrever tanto livros como trabalhos para teatro, enfim, trazer ao público, ao povo a força e o amor que esses homens expressaram em várias épocas da nossa história brasileira. (t)

<Moderador> [7] <||BOM_BOM||> O que Allan Kardec ensina sobre isso- as artes empregadas no Espiritismo?

<Oneida_Terra> O que nós percebemos no estudo das Obras Básicas e na "Revista Espírita" é uma valorização e uma abertura na Doutrina dos Espíritos perante às manifestações da arte. (t)

<Moderador> [8] <Lua_Crescente> Oneida, o que você me diz da pintura usada com tratamento espiritual? (Complemento do Moderador: Podemos acrescentar aqui também outras formas de arte, além da pintura, ok?)

<Oneida_Terra> Tivemos oportunidade de participar de alguns trabalhos mediúnicos de médiuns brasileiros. Na ocasião, através da clarividência e da clariaudiência, observamos as equipes espirituais de artistas atuando além do trabalho de psicopictografia que se fazia na hora. As cores usadas, elas se dimensionam mais atuando sobre as pessoas. Existe um trabalho de cromoterapia nessas sessões e um trabalho que também não se restringe apenas àquele momento de arte, mas que vai além, há um trabalho de amor. Também nos tratamentos espirituais é usada a música, pela sua alta carga de emoção e pelo desencadear positivo de emoção no coração do homem. Já diz André Luiz que "a música é força a harmonizar, a elevar o sentimento para Deus." (t)

<Moderador> [9] <Dana_Scully_> Por que muitos artistas notáveis revelavam problemas psicológicos, e até mesmo a loucura?

<Oneida_Terra> A arte é expressão de beleza e sensibilidade e, muitas vezes, o homem teve e tem dificuldades para se harmonizar com toda essa força positiva. Sabemos que a evolução se faz por etapas e que o homem pode conhecer aprimoramento numa determinada área do conhecimento humano e em outros estar defasado. Sabemos também que sofremos influências tanto de encarnados quanto de desencarnados, quando procuramos as coisas boas. Daí, os artistas, eles vivem as suas dores, as suas dificuldades no contato com o mundo materialista, fechado, egoísta, que está em oposição a todo o belo e sensível que a arte expressa. As adversidades existentes ainda nos caminhos materiais, tais como inveja, desconfiança, incompreensão, como outros sentimentos atingem as almas mais sensíveis, provocando reações algumas vezes muito fortes. São esses mesmos artistas muitas vezes dominados por suas próprias fragilidades e elas se expressam de uma maneira que, algumas vezes, surpreende aqueles que estão à sua volta. (t)

<Moderador> [10] <|BOM_BOM|> Aqui em campo grande - MS - temos em um centro, pinturas feitas por espíritos. Elas trazem energias certo? E se alguma for feita por um espírito, que de alguma maneira se manifestou, mas que não é elevado como outros irmãos, a energia será boa?

<Oneida_Terra> Não! Os trabalhos artísticos realizados através da mediunidade, eles têm uma composição fluídica muito grande e, naturalmente, se um espírito, dominado por fragilidades, deixar uma mensagem musical ou uma pintura, com

certeza iremos sentir algum mal estar no contato com essas obras. (t)

<Moderador> [> [11] <neeg1> Oneida, podemos concluir que a arte, quanto mais perfeita, mais aprimorada é, sempre da lavra de um espírito evoluído, aplicando-se o inverso para a arte mais pobre de expressão ?

<Oneida_Terra> Com certeza! (t)

<Moderador> [> [12] <Flávio> Assisti a um trabalho de escultura mediúnica em que as esculturas produzidas retratavam a aparência que o espírito apresentava no Umbral, no momento em que fora sócorrido pelo Plano Superior. Dizia-nos o espírito que fazia as esculturas que elas eram parte de um tratamento direcionados a esses espíritos! Saberá comentar isso e nos esclarecer a respeito desse tratamento encaminhado a desencarnados por meio da pintura e da arte mediúnica?

<Oneida_Terra> Tivemos uma experiência com o trabalho de psicopictografia em nossa Casa Espírita. Durante vários meses, uma de nossas médiuns trabalhou retratando rostos e corpos maltratados pela lepra. Informaram os amigos espirituais que, enquanto se processavam os trabalhos, esses espíritos estavam sendo atendidos em nossos tratamentos espirituais e cada traço no papel que na seqüência dos meses ia se tornando mais leve e claro, era a melhora também do espírito. Após meses de dedicação da equipe espiritual, dos leprosos e dos trabalhadores da casa, avaliamos a seqüência apresentada e concluimos, aprendendo muito, que ali estavam, realmente, espíritos em um estado interior bem melhor. (t)

<Moderador> [> [13] <neeg1> Que acontece com muitos mestres da arte, que não obstante serem exímios artistas, possuem falhas morais gritantes, como aberrações sexuais, por exemplo?

<Oneida_Terra> Naturalmente vai ocorrer com eles o mesmo que ocorre conosco. Não somos exímios artistas, mas temos fragilidades enormes. A falta de moralização do homem é tratada por Deus com todo carinho e o estudo, a reflexão e o trabalho são as diretrizes apresentadas pela Lei para que todos nós encontremos o equilíbrio necessário. (t)

<Moderador> [> [14] <Dana_Scully_> Os espíritos que reencarnam como artistas revelam determinadas aptidões desde cedo, que sabemos serem aquisições do espírito. Mas existe alguma relação entre o desenvolvimento de um espírito, no campo da arte, e sua evolução moral e a intelectual?

<Oneida_Terra> Somos espíritos em um nível evolutivo pequeno ainda. Os artistas, necessariamente, não revelam uma alta evolução moral. Muitas vezes, mas sabendo que a nossa evolução vai se processando paulatinamente, muitas vezes nós não percebemos total coerência entre a capacidade artística de um homem e a sua evolução moral. Mas sabemos também que,

sendo a arte uma manifestação do sentimento e da sensibilidade, conduzirá o artista a transformações. A proporção que vai criando, ele vai sendo tocado pela beleza e pela força da arte que ele expressa. (t)

<Moderador> [15] <terraplaneta> Toda Arte, quando por inspiração, pode ser considerada uma forma, dentre outras, de mediunidade? E mais: através desta forma, podemos influenciar nossos semelhantes, seja qual for o estilo do artista?

<Oneida_Terra> Na verdade, estamos interagindo todo o tempo. Mas existem aqueles casos em que a própria pessoa, sob a proteção divina, buscou o aprimoramento e consegue expressar o belo. Aprendemos, no entanto, que nesse aprimoramento artístico o homem se une às forças superiores da Vida e seja difícil dizer quando que é apenas ele com o conhecimento que tem. No interagir estamos influenciando e também sendo influenciados. Esse é um dos movimentos mais comuns no dia a dia. Muito importante desenvolvermos cuidados para conduzirmos coisas boas, desencadeando reações boas. Nenhum de nós foge de uma constante interação. (t)

<Moderador> [16] <neegl> Oneida, a pergunta do Flávio me intriga, pois não creio que um artista da espiritualidade não retrataria sofrimentos ou dor, como a citada, no caso de vivência no umbral. Estes retratariam, beleza, paz, amor bondade. Você concorda?

<Oneida_Terra> Não! Aprendemos com o Evangelho de Jesus e com a Doutrina dos Espíritos que o amor de Deus se expressa em toda a parte. O umbral, região pouco entendida pelos mesmos que estão no movimento espírita, é um local de expurgar e também de encontrar forças na proteção divina e no próprio coração para o soerguimento moral necessário. Os espíritos de bem, além do umbral, segundo André Luiz, Yvonne Pereira e outros médiuns ou espíritos respeitáveis, trabalham também em submundos. O que poderia existir de errado nessa solicitação do plano espiritual para que doássemos energias a esses irmãos em dor? Não nos esqueçamos do próprio André Luiz, retratando, através de várias obras, a situação das regiões umbralinas. Teria escrito tão só para nos informar ou é esse trabalho do nosso Chico, com André Luiz, um auxílio a nós que estamos aqui encarnados, em estados interiores umbralinos, e aos mesmos que desencarnados lá estão? (t)

<Moderador> [17] <Dana_Scully_> Como uma obra de arte atua sobre quem a contempla? Como relacionar os elementos fluídicos nesse processo? (como a obra pode "transmitir" uma sensação boa ou não?)

<Oneida_Terra> Nós não podemos pensar na obra como um objeto inanimado, como uma coisa sem vida. Estamos considerando que a arte é a expressão do belo. Que é sensibilidade e amor. Como entendemos esses sentimentos manifestados através da arte? Concluimos que se a arte do homem emociona, por essa carga emotiva que expressa, muito mais a expressão dos espíritos de bem atinge os nossos corações. Não devemos nunca nos esquecer que o Universo é vibração. Que tudo no Universo é energia e que em tudo interagimos. (t)

<Moderador> [> [18] <Semente> O artista desenvolve seu dom aqui ou ele já traz de outros lugares e/ou vidas?

<Oneida_Terra> Os nossos dons, eles são desenvolvidos ao longo dos milênios. Não é apenas nos caminhos da arte que desenvolvemos os nossos dons artísticos. O povo tem uma grande arte. O homem da caverna já fazia os seus desenhos, as suas danças rituais e já expressava, de alguma maneira, o ritmo e a mensagem que a arte expressa. Sendo o Criador o eterno artista, as suas criaturas já seriam expressão da arte. O dom é natural na criatura, o aprimoramento é que solicita esforço próprio ao longo do tempo. (t)

<Moderador> [> [19] <Flávio> A tatuagem é uma arte milenar! Perguntamos: a tatuagem pode ser uma arte positiva ou negativas (ou ambas). Há algum mal em se tatuar o próprio corpo? Seria a tatuagem um auto-flagelo, já que se trata de uma "cicatrização de agressão física à pele"?

<Oneida_Terra> A pele é uma grande força na constituição do corpo humano. Sensível e benéfica tem recebido de nós muitas agressões. Algumas vezes, no entanto, o homem faz determinadas coisas com tal alegria que os males, nesse sentido, são atenuados. (t)

<Moderador> [> Duas perguntas se inter-relacionando: [20] <neeg1> Oneida, Como deve ser a arte plástica em mundos mais evoluídos? Inexiste, já que a plástica (matéria) é de pouca importância nessas moradas celestes? [21] <Dana_Scully_> (relacionado a essa pergunta do neeg1...) a matéria seria apenas veículo de expressão da arte, importando verdadeiramente o ideal. Então, se nos planos espirituais a matéria é mais sutil, podemos concluir que a arte também o seja, não é?

<Oneida_Terra> Com certeza! Realmente, nos planos superiores, a arte é bem mais valorizada do que aqui. Sabemos, por exemplo, que no Brasil, os artistas lutam diante do abandono e da incompreensão de muitos. No plano espiritual, sendo a arte expressão de beleza e sensibilidade, ela é natural e constante no dia a dia. (t)

<Moderador> [> Última Pergunta: [22] Poderia nos indicar obras sobre arte na literatura espírita? (além de "O espiritismo na Arte", de Léon Denis, que, por sinal, é muito bom)

<Oneida_Terra> "Arte e Espiritismo", coordenado por Renato Zanola, as obras de André Luiz, "O Consolador", de Emmanuel. "Obras Póstumas", de Allan Kardec e "Deus na Natureza", de Camille Flammarion. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Oneida_Terra> Na seqüência das nossas vivências, temos observado muitas dores crescendo no coração do homem. Percebemos também que o homem tem se tornado rígido. Ele pouco ri, não brinca, não corre, não dança, enfim, tem se afastado do seu próprio ritmo, de suas pulsações, do belo que existe em toda criatura. Somos os filhos de Deus, os amados do Pai, centelhas divinas. Precisamos descobrir os nossos próprios movimentos em harmonia com a criação. Somos unidade. Se tudo é Vida. Se o Universo é ressonância. Se Deus é amor, somos artistas. É importante não temermos e expressarmos o belo que existe em nós. (t)

Oração Final:

<Lis-> Deus, nosso Pai, e Jesus, querido mestre e amigo de todas as horas, nossos corações estão cheios de gratidão, ao perceber que em tudo que há, encontramos o belo como expressão da bondade. Saibamos também expressar essa beleza em atos de caridade e humildade e que estejamos receptivos às boas vibrações do mais alto para que possamos dignificar toda oportunidade de estudo e aprendizado, revertendo os ensinamentos em sementes de luz nos nossos caminhos, na prática diária de tudo o que aprendemos de bom. Muito obrigada, e sê conosco, como sempre tem estado. Assim seja!